

## AVENTURAS DE PEDRO II

Pedro, agora, casado e beirando aos quarenta anos, teve uma mudança significativa em sua vida. Casou-se com Ludmila; uma moça muito bonita, de cabelos longos, olhos grandes e negros, rosto arredondado e uma cútis aveludada bronzeada, passando dos seus vinte e cinco anos a quem Pedro conheceu trabalhando na mesma empresa e saíam juntos no final do expediente das sextas-feiras para curtirem um barzinho ao som de pagode e outros ritmos e dessa forma se conhecerem melhor. O casal, depois de longos anos que se conheciam, resolveram “juntar os trapos”, como popularmente se dizem, e se casaram. Como diz o dito popular “cada panela tem sua tampa”, “há sempre um chinelo para um pé cansado”. Ambos tinham os mesmos gostos, os mesmos espíritos de aventura. Tinha tudo para dar certa aquela vida a dois. Pedro e Ludmila saíram da multinacional em que trabalhavam; mudaram-se para Americana, interior de São Paulo e também vizinha da cidade de Nova Odessa e começaram a trabalhar juntos numa nova empresa na área de confecção de tecidos e Ludmila era sua experiente secretária, em vista dos conhecimentos adquiridos nos empregos anteriores.

Pedro programou sair em gozo de férias, juntamente com Ludmila numa época em que os serviços estavam desacelerados. Pedro que tinha uma Motocicleta e era hábil condutor, resolveu fazer uma aventura com sua querida esposa e continuar os passeios pela “cidade grande” e conhecer novos pontos turísticos.

Tudo certo, tudo programado, saíram logo pela manhã de uma bela sexta-feira, feriado de verão, sem previsão de chuvas; São Paulo quando chove fica alagadiça e intransitável, e poderia correr risco do não aproveitamento do passeio. Saíram logo ao romper do dia, depois de um reforçado café. Pararam no primeiro ponto: Pico do Jaraguá onde a paisagem era nítida, sem poluição, e mostrava uma deslumbrante visão nos 360º do mirante. Depois de breve descanso, cafezinho e algumas fotografias, inclusive selfie, seguiram rumo ao CEAGESP, para conhecer o funcionamento desse grande Centro de Distribuição Agrícola. Alimentaram-se de algumas frutas e pé-na-estrada para novas aventuras. Ao acessar a marginal de Pinheiros e como ainda não eram 10 horas, foi barrado numa blitz por estar conduzindo uma motocicleta cuja placa era final zero; Assinou a multa e seguiu rumo ao Butantã para conhecer animais peçonhentos e vacinas. Ficaram por mais ou menos meia hora e seguiram via USP com o destino ao Jóquei. Conheceram a bela arquitetura e em seguida saíram para o Parque do Ibirapuera via Morumbi, para satisfazer os gostos de Ludmila. Almoçaram, descansaram só um pouquinho e seguiram para Água Funda conhecer o Zoológico e o Simba-safari.

Encerrando o passeio pela zona sul, foram para o Mercado da Cantareira comer sanduiche; Pedro comeu um enooooorme de Mortadela, e Ludmila um giganteeeesco de Bacalhau. Depois, para cumprir o prometido anteriormente, seguiram para a Praça da Sé.

Rodou pela praça e adentraram na Igreja para ver os detalhes góticos. Ludmila tinha um segredo que prometeu revelar à Pedro no interior da Igreja da Sé. Que era o seguinte: “ela estava com o ciclo menstrual atrasado, e, tudo indicava que ela estava grávida”.

Agradeceram a proteção de São Cristóvão pelo passeio, e à Deus que lhe desse uma gravidez sem riscos. Saindo da Sé foram fazer hora no Shopping Norte (medo de nova multa!). Continuando o passeio, retornaram para seus lares pela marginal do Tietê, passando lentamente de frente ao Sambódromo e parque de exposição do Anhembi rumo à Americana via Rodovia dos Bandeirantes. Chegaram em casa antes da meia-noite, exaustos. Fizeram suas orações, tomaram um chá quente de camomila e foram para um merecido descanso, porque, final de semana é imprevisível para um casal de aventureiros.